

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

RELATÓRIO

TRABALHANDO COM SEQUÊNCIA DIDÁTICA: “A Botija de Ouro”

Campos de Júlio – MT

2013

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

RELATÓRIO

TRABALHANDO COM SEQUÊNCIA DIDÁTICA: “A Botija de Ouro”

PROFESSORA ALFABETIZADORA: Criselda Selzler Klahold

ORIENTADORA DE ESTUDOS: Francismére R. D. Grandis

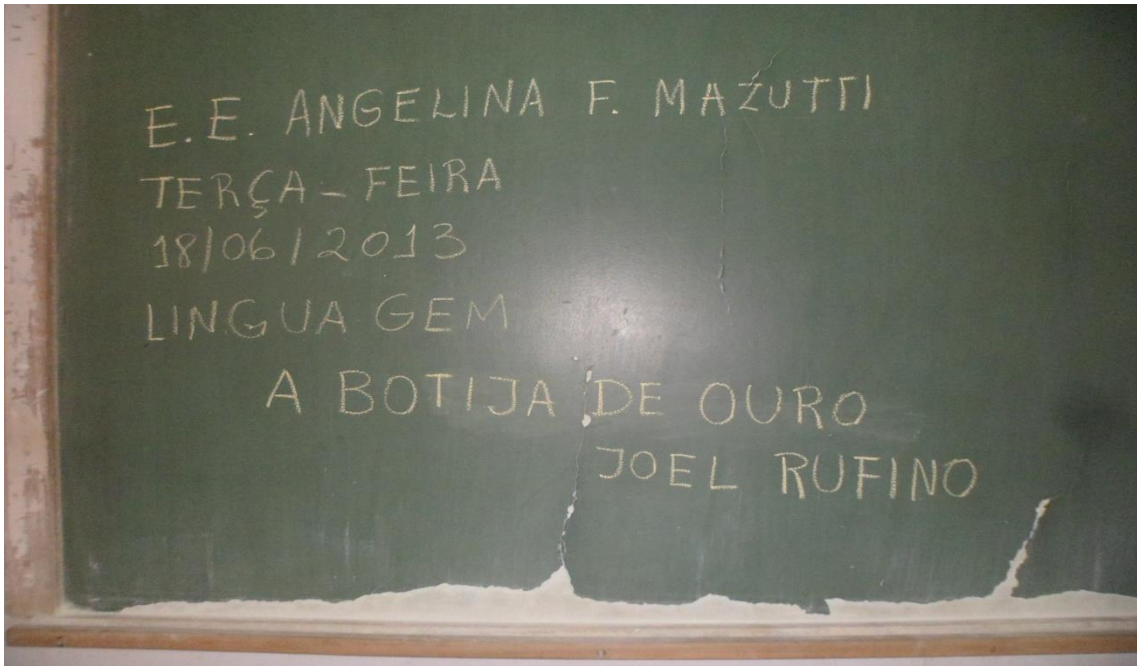
DATA: 17/06/2013

INSTITUIÇÃO: E. E. Angelina Franciscan Mazutti

TURMA: 3ª fase I ciclo – 3º Ano

RELATÓRIO SOBRE A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

“A BOTIJA DE OURO”



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

Eu, Criselda Selzler Klahold, professora efetiva da rede Pública Estadual, lotada na Escola Estadual “Angelina Franciscon Mazutti”, localizada á Rua Volmir Taborda Câmara, nº 1778, Bairro Bom Jardim, no município de Campos de Júlio – MT, atuando como professora regente de uma turma de 3ª fase I ciclo (3º ano), neste ano letivo de 2013 e participando da formação “Pacto Nacional de Alfabetização na Hora Certa”.



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

Tendo como uma das atividades de formação o planejamento e a aplicação de uma Sequência Didática, a partir da história “A Botija de Ouro”, assim sendo a mesma foi planejada, com o objetivo de “Favorecer aos alunos do 3º Ano do município de Campos de Julio-MT, tanto da rede estadual como municipal um aprendizado sobre a situação social, cultural e econômica do período da escravidão no Brasil”.

Ainda, escolhemos direitos de aprendizagem de história e língua portuguesa, para serem trabalhados com os alunos, como:

- Identificar práticas sociais, políticas, econômicas e culturais de grupos de convívio, existentes no passado;
- Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das permanências e das mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, ao longo do tempo;
- Articular e estabelecer correlações entre os fatos históricos e a vida vivida no tempo presente.
- Compreender texto lido por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos;
- Ler textos com autonomia;
- Organizar texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos;
- Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e as finalidades propostas;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo e respeitando os turnos de fala;
- Sensibilizar o educando sobre as diferenças sociais e culturais, e a cooperação do trabalho em grupo.

Estes Direitos foram trabalhados com a apresentação de várias atividades, que serão descritas na sequência que foram apresentadas.

ROTINA DA ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

Organização dia dos alunos em sala de aula.

SEQUENCIA DIDÁTICA

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA ATRAVES DA HISTÓRIA

O trabalho de aplicação da Sequencia Didática “A botija de ouro”, tratando do tema “**escravidão**”, iniciou com a leitura do livro de autoria de Joel Rufino e ilustração de José Flavio Teixeira, por mim (prof. Criselda Selzler Klahold), durante a qual foram realizados diversos questionamentos e levantamento de hipóteses a respeito da sequencia em que os fatos acontecem.



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

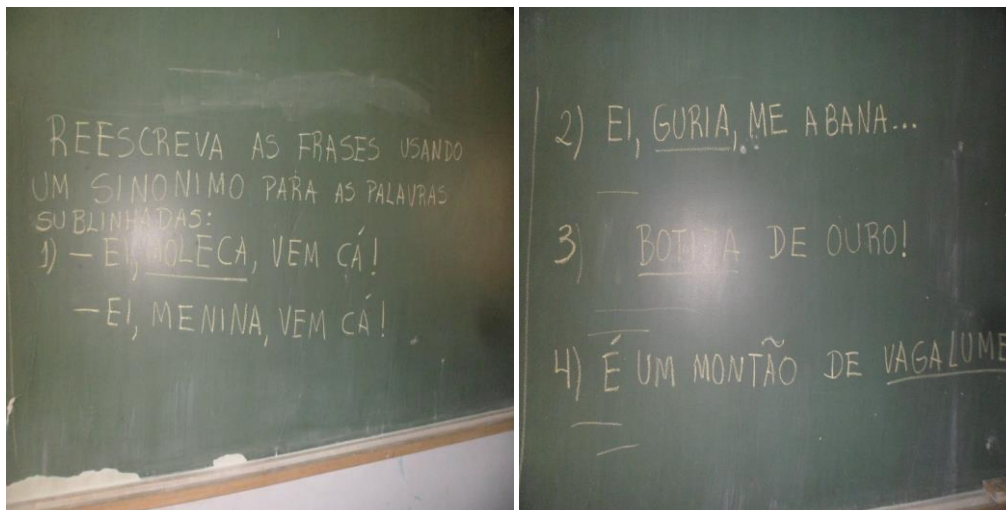
2. SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS DA HISTÓRIA

Trabalhar o significado das palavras desconhecidas (vocabulário) de uma história, torna-se indispensável para o entendimento da mesma, para o desenvolvimento desta atividade pode-se fazer da pesquisa em dicionário. Porém após o levantamento de hipóteses por parte dos alunos, e o pouco tempo, optou-se em apresentar o significado na lousa e os alunos copiaram no caderno, para os mesmos estudarem em casa, para facilitar o desenvolvimento das atividades do dia seguinte.

3. REESCRITA DE FRASE

Usar o resultado da aprendizagem sobre os significados de palavras, pode se feito com atividades de reescrita de frases retiradas da história.

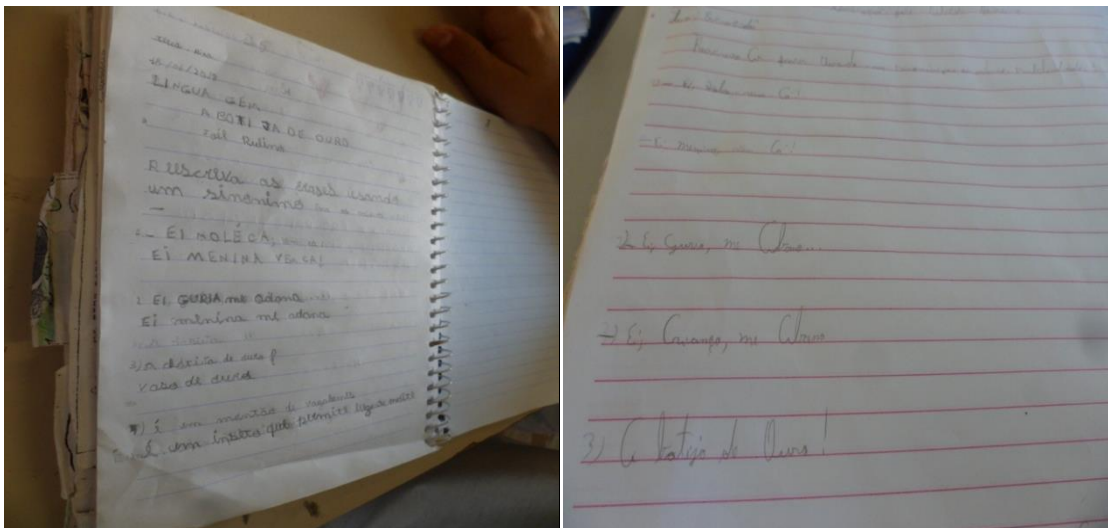
Essa atividade teve bom resultado, principalmente para os alunos que estudaram em casa.



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

Ao recontar a história “A botija de ouro”, e reforçando os questionamentos, sobre os acontecimentos e os significados também facilitou o desenvolvimento da atividade de reescrita de frase.

Esse trabalho, consistiu em escrita das frases (retiradas da historia) na lousa e os alunos copiaram as mesmas no caderno e a reescrita a posterior correção na lousa para que todos pudessem visualizar os resultados.



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

4. APRESENTAÇÃO DE TEXTO INFORMATIVO

A apresentação por mim (Prof. Criselda Selzler Klahold) do contexto histórico da escravidão no Brasil ocorreu a partir da leitura do texto, presente no livro didático “Aprender Juntos Historia” 3º ano, de Raquel dos Santos Funari e Monica Lungov (pag. 86 a 97). O texto favoreceu o entendimento por parte dos alunos, de como ocorreu à escravidão no Brasil, à função dos escravos, na produção (economia) e os costumes.

E como uma ampla discussão sobre o tema chegou-se a importantes conclusões sobre a realidade do trabalho forçado o trafego de pessoas a venda de bebes entre outros.

5 . REPRODUÇÃO DE HISTÓRIA

O desenvolvimento da atividade ocorreu, com explicação e demonstração na lousa da produção de um livro, o qual deve apresentar a sequencia dos fatos ocorridos na história “A botija de ouro”.

O trabalho de produção iniciou com a atividade de dobradura de folha A4, dobrando 2 (duas) folhas 3X (três vezes).

Em uma das folhas foi confeccionado a capa, contra capa e a parte final (com numeração 17, 18, 19, 20) e a outra, cada quadro formado após ser dobrada, enumerá-los, ficando da seguinte forma: lado 1 (1, 2, 3, 4), lado 2 (5, 6, 7, 8), lado 3 (9, 10, 11, 12) e lado 4 (13, 14, 15, 16).

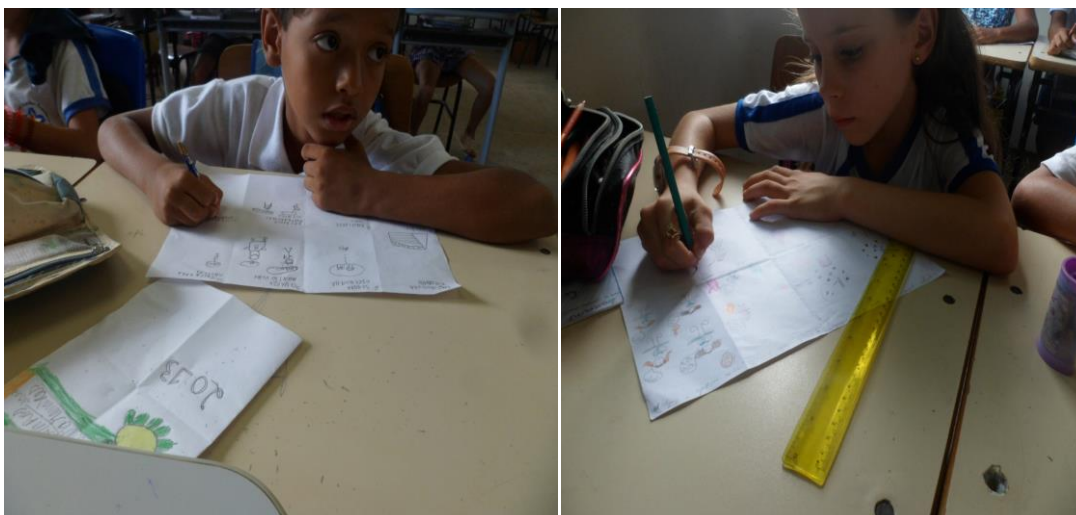
Iniciamos a confecção da capa e contra capa, na sequência na outra folha, foi lendo novamente a história e com o auxílio dos alunos, fui destacando os pontos mais importantes da história e as crianças representando através de desenho, bem como apresentando a fala e o pensamento dos personagens, fazendo uso de balões de fala e de pensamento.



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

Fotos que exemplificam a forma do desenvolvimento da atividade na lousa.

Em cada número escrevi o tema do quadro e representei o personagem de forma simples e indiquei qual o tipo de balão (fala ou pensamento).



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

Fotos que exemplificam a produção dos alunos.

A atividade de produção de escrita e desenho (interpretação) para a maioria dos alunos não apresentou grandes dificuldades, porém mesmo não sendo a primeira vez que a mesma foi desenvolvida, a parte de dobradura e estética ainda apresentaram um grau elevado de dificuldade.

6. APRESENTAÇÃO DO LIVRO EM FORMA DE VÍDEO

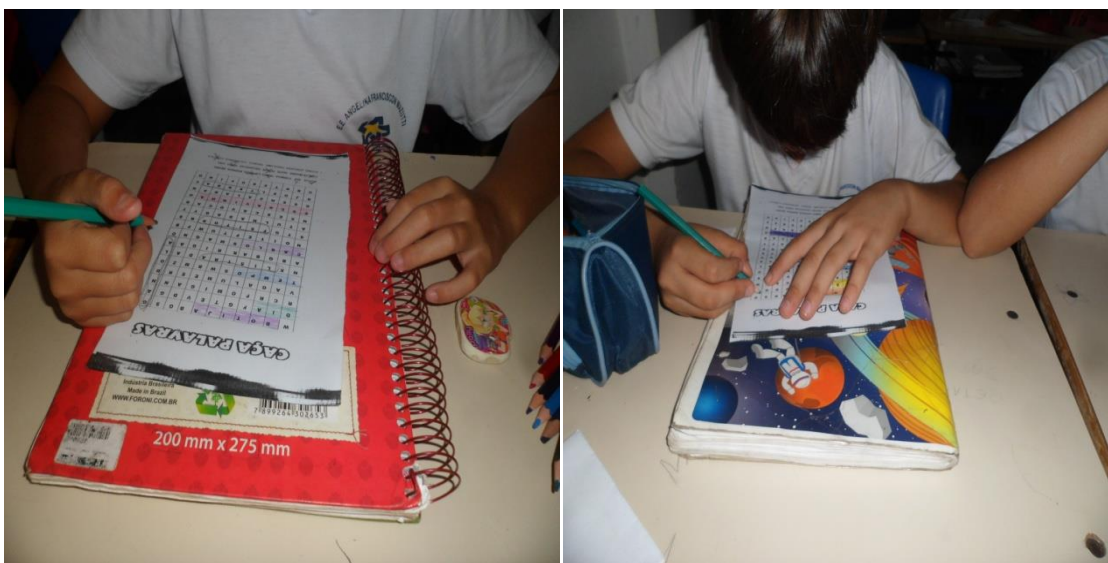
Assistir a apresentação do livro no multi show e leptop, copiado do youtube (<http://www.youtube.com/watch?v=YQI8nALPg5k>), para apreciação e acompanhamento da sequência do livro “A botija de ouro” .



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

Ao vídeo, após já ter trabalhado com a história, prendeu mais a atenção dos alunos e também oportunizou aos mesmos a construção do conhecimento sobre o tema, a partir de hipóteses usando a imaginação (pensamento), e podendo compará-las com as imagens do vídeo, bem como avaliar suas produções.

7.CAÇA-PALAVRA



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

O caça-palavra apresentou as palavras que foram trabalhadas seu significado, atividade desenvolvida por todos os alunos mesmo aqueles que apresentam dificuldade na leitura e escrita.

8. BRINCANDO DE “ESCRAVOS DE JÓ”



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

Várias foram as brincadeiras citadas, sendo herança dos escravos, entre elas a amarelinha, cinco Maria. Mas, optamos para brincar de “Escravos de Jó”.

Primeiro comentamos sobre as brincadeiras, depois os alunos foram incumbidos de conversar com os familiares e cantamos várias vezes a música. A partir de então, assistimos a um vídeo mostrando com se brinca “Escravos de Jó”.

Os alunos foram divididos em grupos de 4 e 5 componentes, usando canecas colocaram em prática o que aprenderam sobre a brincadeira.

A maioria dos alunos participou e gostou, e optaram em continuar a brincar em momentos de recreação.

9. CONSIDERAÇÕES

Fazer uma reflexão do passado e comparar com o presente, é uma atividade que favorece a melhor compreensão de nossa realidade.



Fonte: Prof. Criselda Selzler Klahold

A Sequência Didática da história “A botija de ouro”, favoreceu o desenvolvimento de vários dos direitos voltados para a Língua Portuguesa e História, dando destaque para a função do escravo na economia do Brasil e sua situação social. E que atualmente ainda temos escravidão, porém de forma “mascarada”. Ainda que os descendentes diretos dos escravos são os “quilombos”, bem como, que até hoje tem pessoas que são vendidas, como foi apresentado na novela “Salve Jorge”, que representa um aspecto da realidade Brasileira atual.